



Informatizar para organizar: o caso da Biblioteca Pública Municipal Maria Zenira Gonçalves Gomes – Ipaumirim-Ceará

Computerize to: the case of the Maria Zenira Gonçalves Gomes Municipal Public Library – Ipaumirim-Ceará

Vanildo Pereira Pontes, Universidade de Pernambuco – vanildopontes7@gmail.com

Eixo 7: VI Fórum das Bibliotecas Públicas

1 INTRODUÇÃO

O crescimento humano está vinculado ao seu desenvolvimento racional, sendo que para esse crescimento é necessário mecanismos de formação humana, um dos mecanismos é o acesso à informação, sendo que a mesma é organizada por conhecimento humano e tecnológico, a biblioteca integra essa formação, mas para sua concretização na área informacional é necessário à organização de seu acervo.

O processo de informatização de uma biblioteca não se baseia em um processo simples, o mesmo deve ser apresentado por um roteiro bem planejado, que submerge aos seguintes pontos: a escolha do *software*, a organização e os mecanismos tecnológicos e informacionais no projeto, para que a implantação possa dar-se da melhor maneira possível e atenda as necessidades informacionais dos usuários da biblioteca.

O objetivo desse artigo visa apresentar o processo de informatização para o acervo da Biblioteca Pública Municipal Maria Zenira Gonçalves Gomes da cidade de Ipaumirim-Ceará, a fim de aprimorar seus serviços, modernizar o tratamento técnico, organizar a circulação de material e agilizar o acesso e a recuperação da informação entre a biblioteca e seus usuários.



2 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL MARIA ZENIRA GONÇALVES GOMES: CONHECENDO SEU ESPAÇO

Gomes (1981, p. 8) diz que,

A biblioteca é uma agência social de natureza complexa. Criada por uma instituição para servir-lhe de instrumento de ação, e moldada pelos padrões da estrutura social. Por outro lado, é o repositório e um dos meios de difusão das experiências culturais desenvolvidas nos níveis adaptativo, associativo e ideológico que determinam aqueles padrões. Por sua condição singular, liga-se aos sistemas básicos da estrutura social, numa contínua interdependência, que nem sempre se dá de forma equilibrada e satisfatória.

A biblioteca pública é um espaço de conhecimento transformador de uma sociedade, a qual dispõe para seus usuários diversos materiais para o desenvolvimento racional do ser humano, através da organização, disseminação e acesso a informação que a mesma disponibiliza.

Segundo a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA),

a biblioteca pública desempenha um papel relevante como espaço público e de encontro. Esta função reveste-se de especial importância em comunidades onde existem poucos locais de encontro. A biblioteca é por vezes apelidada de “a sala de estar da comunidade”. (IFLA)

A Biblioteca Pública Municipal Maria Zenira Gonçalves Gomes é um patrimônio/espaço educacional, cultural, informacional e cidadã da comunidade, diretamente subordinada à Secretaria de Cultura do Município de Ipaumirim/Estado do Ceará, localizada na Rua Joaquim Pires, s/n, centro.

Esse órgão foi criado pela Lei Municipal nº 417/2022, de 04/04/2022. A biblioteca tem por objetivo: adquirir, organizar e disponibilizar coleções de materiais informacionais, de modo a dar resposta às necessidades de informação, educação, cultura e lazer, satisfazendo os interesses dos usuários e dos diferentes grupos sociais.

A mesma tem por finalidade em:

- Oferecer informações e atividades que atendam às necessidades e aos interesses da comunidade em geral, mantendo em seu acervo obras



didáticas, técnicas, literárias para crianças, adolescentes e adultos; e obras de interesse para o Município.

- Despertar em seus usuários e especialmente nas crianças e nos jovens o prazer pela leitura.

A Biblioteca Pública Municipal Maria Zenira Gonçalves Gomes está estruturada da seguinte maneira:

- Chefia;
- Seção de Processamento Técnico;
- Seção de Atendimento e Informação ao Usuário (Recepção);
- Seção de Pesquisa de Material Bibliográfico e Internet;
- Seção Infanto-Juvenil.

3 CONTEXTO INFORMACIONAL PARA ESCOLHA DO SOFTWARE E IMPLANTAÇÃO NA BIBLIOTECA

No que tange a informatização a ser implantado em um acervo, é viável levar em conta assuntos atinentes à gestão das bases de dados que precisam ser inseridas, com as quais o *software* possa apoiar na concretização de atividades e prestação de serviços aos seus usuários.

Além da escolha e implantação de *software* e de *hardware*, para um projeto de informatização de biblioteca, é necessário atender aspectos alusivos à rede de comunicação (o terceiro componente das chamadas tecnologias da informação e comunicação - TIC's) e à gestão das bases de dados que necessitam ser introduzidas (ou construídas), com as quais o *software* possa apoiar o desenvolvimento das ações e da prestação de serviços da biblioteca.

Com relação às bases de dados, Paranhos (2004, p. 15) ressalta que:

Estas bases de dados referem-se a usuários, a fornecedores e, em especial, aos dados bibliográficos que representam o acervo de documentos a ser disponibilizado. É com um conjunto de decisões sobre todos estes aspectos que se desenvolve e se implementa o processo de informatização de biblioteca que efetivamente contribua para a melhoria da prestação de serviços e controle de atividades, na busca incessante do melhor atendimento aos usuários e da maior racionalização e economia na gestão de Bibliotecas.



O autor ao mencionar a importância dessa base de dados com o seu processamento de dados e disponibilizá-lo, fortalece a questão de organização e acesso a informação e o *software* Biblivre tem a característica de poder ser, ao mesmo tempo, tanto a ferramenta de construção dessa base de dados, como também ser um sistema de gerenciamento da base de dados (SGBD).

Esse *software* possui como benefícios:

- Agilidade no controle de circulação do livro;
- Recuperação satisfatória e otimizada da informação;
- Acesso *on-line*;
- Trabalha com ações de penalidades;
- Desenvolvimento ativo no processamento técnico;
- Ferramenta de busca para recuperar a informação por assunto, título e palavras-chave;
- Fixação de tombamento no acervo.

Para a escolha do Biblivre foi realizado uma análise do mesmo a partir das características gerais que devem ser levadas em conta na avaliação e escolha de um *software*: ergonomia, tecnologia (hardware, compatibilidade e rede), seleção e aquisição, processamento técnico, circulação, disseminação e recuperação da informação, processo gerencial e características da empresa fornecedora.

O Biblivre é um *software* livre de gerenciamento de bibliotecas e de acervos gratuito para catalogação de recursos informacionais variados e sua disponibilização em um catálogo: controla autoridades e vocabulário, gerencia a circulação do acervo abrangendo os processos de consulta, empréstimo, renovação e a devolução dos materiais; e a organização do processamento técnico, envolvendo desde o recebimento do material e descrição física até a impressão das etiquetas para armazenamento nas estantes, além de apresentação de relatórios para os serviços da biblioteca.

O Biblivre proporciona as seguintes propriedades pertinentes nos módulos:

- Pesquisa: pesquisa simples, pesquisa avançada, pesquisa distribuída, autoridades, tesouro (vocabulário controlado).
- Circulação: controle da circulação de coleções em bibliotecas: cadastramento de usuários, controle de prazos e aplicação de penalidades,



empréstimo/devolução, reserva de exemplares para o público leitor e controle de acesso ao acervo.

- **Catálogo:** permite criar, importar e modificar registros de uma base de dados catalográficos.
- **Aquisição:** requisição, cotação, pedido, fornecedor ao material para compor o acervo.
- **Administração:** permite controlar as permissões dos usuários e dos grupos do sistema, gerenciar grupos e tipos de usuários além de possibilitar a manutenção das bases de dados, a emissão de relatórios e a configuração do programa.

Assim, após estudo e análise, através da literatura cinzenta com o respectivo tema, chegamos à conclusão de escolha do *software* Biblivre – Sistema Integrado de Bibliotecas (Versão 5.0) para o processo de informatização do acervo da biblioteca, que tem por ação organização e acesso a informação e a possibilidade de cooperação de dados entre bibliotecas.

O processo de implantação do Biblivre na Biblioteca Pública Municipal Maria Zenira Gonçalves Gomes iniciou no início de fevereiro de 2022, primeiramente com reuniões na Secretaria de Cultura de Ipaumirim-Ceará, para o planejamento físico e racional desse sistema, em seguida houve instruções informacionais técnicas para o bibliotecário em parceria com a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, cuja finalidade é o embasamento teórico e técnico de utilização do software, pois a SECULT tem um profissional disponível para qualquer dúvida sobre o sistema Biblivre.

A metodologia do processo de informatização inclui a instalação do software, no caso o Biblivre e o cadastramento do acervo, cujas atividades desse cadastramento inclui catalogação (representação descritiva da informação) e indexação (representação temática da informação); sob a responsabilidade do profissional bibliotecário, também está sendo realizadas ações técnicas biblioteconômicas no material que compõe o acervo da biblioteca, para em seguida ser cadastrado.



A informatização do acervo virá para enriquecer o conhecimento e possibilitará o processamento de dados informacionais viáveis para a comunidade usuária, fortalecendo a organização e o acesso à informação.

Assim diante do exposto apresentado, mencionamos o caso do projeto de informatização do acervo do Centro de Múltiplos Poeta Alberto de Moura, a qual era implantar um software de gerenciamento do acervo e cuja proposta obteve êxito diante sua comunidade usuária e resultados satisfatórios na organização, acesso e busca pela informação (PONTES, 2010).

4 CONCLUSÃO

Tendo em vista que a informatização de uma biblioteca faz parte da organização e recuperação da informação, a implantação de um *software* necessita de cuidados viáveis, desde a análise e a escolha do software até o treinamento do usuário.

No caso de uma biblioteca pública é fundamental trabalhar a cultura digital abrangendo competências e habilidades informacionais tanto do bibliotecário como dos diferentes usuários que utilizam esse espaço informacional, cultural e educacional.

Informatizar uma biblioteca é um processo que vai além do complexo, pois se prossegue do exposto, envolve muitos outros aspectos como, a falta de recursos humanos capacitados para auxiliar o bibliotecário nas atividades, bem como, equipamentos e internet adequados.

Este trabalho serve de apresentação argumentativo informacional para a literatura científica, que poderá auxiliar e contribuir na perspectiva de apresentar para as bibliotecas a importância da informatização de um acervo, sendo viável para a organização e recuperação da informação.

REFERÊNCIAS

BIBLIVRE. Versão 5.0.17. c2022. Disponível em: <https://www.bibliivre.org.br/index.php>. Acesso: 28 abril 2022.



GOMES, Sônia de Conti. **Bibliotecas e sociedade na primeira república brasileira: fatores sócio-culturais que atuaram na criação e instalação de bibliotecas de 1890 a 1930**. Belo Horizonte, 1981. 113 f. Dissertação [Mestrado em Administração de Bibliotecas] – Escola de Biblioteconomia, Universidade Federal de Minas Gerais.

IFLA; UNESCO. **Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**: 1994. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s8/unesco/port.htm>. Acesso em: 30 abril 2022.

LUCAS, Elaine Rosangela de Oliveira; KLEINUBING, Luiza da Silva; SOUZA, Nicole Amboni de. **Sistema informatizado em unidades de informação: o processo de implantação no SENAI-SC**. Disponível em: https://www.pucpr.br/sistemas_s/pergamum/pergamum/php/trab_apresent.php. Acesso em: 22 abril 2022.

PARANHOS, Wanda Maria Maia da Rocha. Fragmentos metodológicos para projetos e execução de gestão informatizada de coleções de documentos e serviços em bibliotecas. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n.esp., 2º sem. 2004.

PONTES, Vanildo Pereira. A implantação do Personal Home Library (PHL) no Centro de Múltiplos Poeta Alberto de Moura, da cidade de Ipaumirim-Ceará. **Prisma.com (Portugual)**, n. 13, p. 38-50, 2010.

ROMANI, Claudia; BORSZCZ, Iraci (Orgs.). **Unidades de Informação: conceitos e competências**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2006.